



Fapesp conclui projetos de parques tecnológicos

Representantes da fundação entregaram nesta semana projeto ao secretário Alberto Goldman

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) entregou nesta segunda-feira, 10, à Secretaria Estadual de Desenvolvimento o projeto do Sistema Paulista de Parques Tecnológicos, trabalho coordenado por João Evangelista Steiner, pesquisador e docente da USP. O projeto prevê a criação de sete parques tecnológicos: Grande São Paulo, Campinas, São José dos Campos, São Carlos, Piracicaba e São José do Rio Preto. Além de Steiner, também participaram do evento o vice-governador e secretário de Desenvolvimento, Alberto Goldman, e o presidente da Fapesp, Celso Lafer.

O coordenador explicou que “as cidades escolhidas são as que já fazem parte desse ciclo de tecnologia”. O objetivo do projeto é promover o desenvolvimento econômico e a geração de emprego e renda no estado. De acordo com Steiner, “os parques tecnológicos são importantes instrumentos para a transformação do conhecimento em riqueza”, sendo empreendimentos criados e geridos com o objetivo permanente de promover a pesquisa e inova-

ção tecnológica. “No Brasil, de cada quatro pesquisadores, três estão na faculdade”, afirma o coordenador do projeto, e para melhorar esse quadro, “se torna essencial estimular a cooperação entre instituições de pesquisa, universidades e empresas”.

“O setor privado precisa se acostumar com a idéia de que existem enormes oportunidades a serem aproveitadas investindo neste tipo de projeto”, define Steiner. “Os parques tecnológicos devem ser ambiente rico não somente para as empresas, mas também para as pessoas que o utilizam”. Por isso, faz parte do projeto o desenvolvimento de um ambiente que garanta alta qualidade de vida aos profissionais e que seja ambientalmente sustentável.

João Steiner também afirmou que “desde a última gestão, o governo do estado está investindo nos parques tecnológicos e hoje (segunda-feira, 10) recebe um projeto que oferece oportunidades de negócios ao setor privado, desenvolvimento profissional aos jovens, além de um projeto de desenvolvimento do século XXI”.

O vice-governador e secretário

Parque na cidade funcionará na Fazenda Areão, na Esalq

O lançamento do projeto do Sistema Paulista de Parques Tecnológicos representa a confirmação de um trabalho que vem sendo acompanhado pela Prefeitura Municipal desde o início desta administração. Por diversas vezes, o secretário de Indústria e Comércio, Luciano Almeida, destacou que a instalação do parque em Piracicaba não estava sendo prevista neste plano, o que foi inserido somente com trabalho de convencimento sobre a capacidade da cadeia industrial local. O Parque Tecnológico de

Piracicaba funcionará na Fazenda Areão, região dentro da Esalq, e será voltado para o setor sucroalcooleiro e terá, entre outras instituições, a Faculdade de Tecnologia (Fatec) e a Unidade de Ensino Descritiva (Uned), ligada ao Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet), instalado em São Paulo. Além disso, planta piloto de etanol celulósico da Dedini Indústrias de Base também deve integrar a estrutura – a pedra fundamental da obra será lançada em janeiro de 2008.

rio de Desenvolvimento Alberto Goldman, falou sobre a importância do projeto. “Este é um projeto importante na medida em que o conhecimento não fica guardado, mas é transformado em riqueza”, afirmou. Em recente visita a parques tecnológicos na Europa, Goldman pôde ver como e onde estes parques são situados. “As sete cidades que compõem este projeto são

capazes de receber um parque, porque tem universidades, institutos de pesquisa e empresas baseadas em tecnologia e conhecimento”. Contudo, o secretário ressaltou que o projeto só sairá do papel se existir o mesmo comprometimento dos municípios. “O prefeito tem que querer um parque na cidade dele, caso contrário é muito difícil dar certo”, afirmou.